Ata da Décima Nona Sessão Ordinária, realizada dia 24 de maio de 2016, na Sede da Câmara Municipal de Marabá, localizada na Av. Hiléia, s/n, Agrópolis do Incra, Bairro Amapá, Cep nº 68 502 - 100.

***Presidente**: Vereador MIGUEL GOMES FILHO.*

***Secretários**: Vereadores ALECIO STRINGARI e PEDRO CORREA LIMA.*

***Presentes na Sessão os Vereadores**: BETO MIRANDA, RONALDO CHAVES, GUIDO MUTRAN, ADELMO AZEVEDO, LEODATO MARQUES, ILKER MORAES, JOSÉ SIDINEI, ANTÔNIO ARAÚJO, PEDRO SOUZA, EDIVALDO SANTOS, ORLANDO ELIAS e UBIRAJARA SOMPRÉ e Vereadoras: VANDA AMÉRICO, ANTÔNIA CARVALHO, IRISMAR MELO e IRMÃ NAZARÉ.*

Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, no Plenário da Câmara Municipal de Marabá, no horário regimental, teve início a Décima Nona Sessão Ordinária, no Primeiro Período da Quarta Sessão Legislativa, da Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Marabá.

***Leitura Bíblica:** Constou do Livro de João, 15: 1, 2, 3 e 4.*

***Ata:** Foi apreciada e aprovada por unanimidade e sem observação a Ata da Sessão Ordinária anterior.*

***Expedientes:** Constou de ofícios nºs 48/2016 - CAI - Conselho Administrativo do Ipasemar, 149 e 150/2016 - SMSI e 0134/2016 - DMTU.*

O horário do Grande Expediente foi destinado à apresentação da Ata da Comissão Ampliada de Trabalho, instituída pelo governo municipal. Coube ao professor NELLS RODRIGUES, ex-secretário de Educação e representante da Comissão, de apresentar o relatório e explicar aos vereadores as sugestões feitas para equacionar a receita e despesa da Secretaria Municipal de Educação (Semed). NELLS revelou que a Folha de contratados da Semed custa R$ 3 milhões por mês aos cofres municipais e que as medidas sugeridas pela comissão reduziram R$ 1 milhão em apenas um mês. Disse que o ponto mais discutido foi o plano de carreira dos servidores da educação. "Avaliamos também, um alto índice de contratações realizadas pela Secretaria Municipal de Educação que até a folha de março apresentou um número de 660 servidores

contratados, sendo pagos a eles R$ 1.572.989,48, embora apresente uma redução de 18,1% em relação a novembro de 2015, faltando diminuir conforme sugestão da Comissão um total de R$ 572.989,48, em corte de contratados", disse ele. A professora KÁTIA AMÉRICO disse que a comissão fez vários alertas ao governo, para que houvesse uma secretaria viável. As medidas foram morosas ou não foram executadas e que em abril, alertou o prefeito que a folha de março, com a grande quantidade de contratados, estava extrapolando e não daria conta de pagar. "A folha saiu de R$ 1,2 milhão para R$ 4 milhões com contratados e há risco, agora, de ficarmos sem salários, com proposta de parcelamento". A ação imediata da Semed seria demitir todos os contratados, bem como, o que inviabiliza não é a folha de concursados, mas a política danosa de contratar cabos eleitorais para as secretarias, criticou KÁTIA. Em seguida, os vereadores usaram a palavra para avaliar a ata da comissão. O Vereador SIDINEI indagou ao professor se pediu para retirar o documento afastando o prefeito JOÃO SALAME. Em resposta obteve que foi algum servidor e não a Comissão ou membro dela. Vereador GUIDO perguntou se já estão em prática as decisões e medidas feitas pela comissão. Em resposta o professor disse que não sabe se já estão 100% colocadas em prática, mas algumas coisas foram colocadas, acrescentando que não tem como saber se as medidas vão reduzir a folha. O professor DISNEY disse que a pergunta de GUIDO foi oportuna tendo em vista que as ações estão lentas e aquém das medidas tomadas pela comissão e a situação só piorou, afirmou. A vereadora TOINHA, considerou o trabalho da comissão como sério, bastante profundo e que tentou encontrar saídas inteligentes para as questões. "A comissão identificou problema político sério, porque a instituição prefeitura, faz contratos acima do necessário". É algo danoso para o município. Há sempre contratados que não trabalham e não se sabe o que estão fazendo. TOINHA disse ainda que é uma pena a forma que a situação foi tratada pelo gestor, bem como, não acredita que a reforma do PCCR seja feita nesta gestão, pedindo que a próxima tenha sensibilidade para resolver o problema. A vereadora concluiu sua intervenção pedindo para registrar que a envergonha ver que um militante de seu partido PT (LUIZ CARLOS), estar contra servidores e tentar parcelar ou diminuir

os salários dos mesmos. De acordo com o vereador PEDRO SOUZA, que ocupou o cargo de secretário de Educação até recentemente, os problemas são crônicos na educação e existem contratados e contratados e algumas ações propostas pela comissão são fáceis de serem resolvidas, outras não. Sobre o PCCR, lembrou que o projeto de lei terá de ser enviado para a Câmara, onde haverá ampla discussão. Segundo ele, só esta semana estão sendo demitidos 130 servidores contratados. Além disso, o governo está implementando as ações, mas outras vão demorar algum tempo. "Se a gente demitir todos os contratados, o sistema fecha, porque 80% das escolas da zona rural funcionam com contratados". PEDRO SOUZA alegou que o número de contratados na Semed não é exagerado e a lei está sendo obedecida. "Estamos demitindo dentro da necessidade, apesar das muitas reclamações. Município e País vivem crise sem precedentes e precisamos buscar soluções imediatas", reconheceu, ressaltando que não concorda com pagamento parcelado aos servidores, mas pagar primeiro os concursados, depois os contratados. O vereador ALECIO STRINGARI questionou por que o projeto do PCCR não foi enviado para a Câmara imediatamente, tão logo as alterações ficaram definidas, acrescentando que na zona rural, se pergunta onde está o rombo dos contratos, porque lá faltam pessoas para trabalhar e nunca sobram. A vereadora VANDA AMÉRICO parabenizou o trabalho da comissão reclamando da falta de adoção de medidas sugeridas pela comissão e classificou a gestão municipal de "pífia", por não conseguir realizar as mudanças que foram apontadas. "Marabá perdeu tempo e PEDRO SOUZA voltou para a Câmara, mas se sente como secretário de Educação e não é, bem como, ainda pratica ingerência na Semed e faltou com a verdade dizendo que estava tudo bem, apesar dos alertas constantes sobre contratações exageradas e que o objetivo da comissão e sindicato foi encontrar caminho para a crise", disse ela. PEDRO SOUZA justificou que 50% dos contratos foram retirados e criticou o posicionamento da colega VANDA AMÉRICO, que o chamou de mentiroso, pedindo providências por parte da Mesa Diretora por falta de decoro parlamentar. Retomando a palavra VANDA disse que o atual secretário de educação deveria estar na sessão para também colocar algumas situações como

as contratações mais de 300 agentes de conservação na Semed, onerando a folha em quatro milhões de reais, desabafou. IRISMAR MELO elogiou a comissão, a quem disse que teve responsabilidade de discutir propostas e saídas para avançar em um problema que a educação tem enfrentado nos últimos anos, mas desde o início desta gestão a intenção do gestor foi retirar direitos e é um escândalo ver uma proposta do governo de parcelar salário do servidor, disse ela. IRISMAR disse que não se pode demitir servidor por conta de erros da administração municipal, esta Casa não pode aceitar transferências de responsabilidade e a função do Ministério Público não é de administrar o município, mas sim o gestor, desabafou concluindo. A maioria dos vereadores posicionou-se contra o fechamento de escolas, (medida anunciada pelo governo municipal). UBIRAJARA SOMPRÉ disse que a Escola Basílio Miguel, no Bairro Amapá, nunca foi ampliada, e que os estudantes daquele bairro vêm para a Escola Artur Guerra, que agora será fechada, segundo ele prejudicando estudantes do bairro onde também mora. Podem fechar, mas não será com meu consentimento, enfatizou. Vereador ILKER MORAES também parabenizou a comissão pelos seis meses de trabalho sério, frisando que a questão é complexa e tem de ser discutida tecnicamente deixando campanhas eleitorais de lado. Mais adiante ILKER disse que não aceita ou admite o fechamento de escolas, sugerindo que todos trabalhem pelo bem das comunidades e não aceitem imposições do governo municipal, bem como, o mesmo precisa estar executando as ações e propostas contidas no relatório da comissão e a Progem, tem de estar do lado do servidor, concluiu. Vereador GUIDO MUTRAN disse que o fechamento de escolas não resolverá a situação, sugerindo que seja revisto a situação dos anexos de escolas e acrescentando que não aceita ou concorda com discursos aleatórios que não resolvem nada, bem como, as coisas precisam ser feitas sem paixão para acharmos uma solução viável para o município, através de reunião com todos os vereadores, o prefeito interino e a comissão de trabalho, disse ele. Vereador CORONEL ARAÚJO parabenizou a comissão, frisando que a mesma indicou soluções e propostas no relatório, mas os problemas têm de ser encarado com seriedade, enfatizando que todos os governos deram sua participação para

com o município e corroborando com a sugestão do vereador GUIDO sobre agendar uma reunião, e se posicionou contra o fechamento de escolas, embora reconheça que a situação é complicada para o governo, que precisa conter gastos com a educação municipal. Vereador PEDRO CORREA parabenizou a comissão de estudos que trabalhou junto com alguns vereadores desta Casa, chamando a atenção de que em março de 2013, logo no início da gestão do prefeito JOÃO SALAME o gestor montou uma comissão para, com vereadores, discutir junto a Seplan e Progem a situação da folha de pagamento do município para que alguns ajustes fossem feitos para que não acontecesse o que acontece hoje como a redução de salários, o não pagamento do Ipasemar e do INSS, tudo por falta de postura de gestão, disse ele. Mais adiante PEDRINHO disse que gestão é trabalhar com números e o gestor precisa se debruçar para saber as despesas que vai ter, e fazer as correções necessárias. O vereador lembrou que quando foi administrador de várias secretarias, nunca deixou de pagar o Ipasemar, o INSS e nunca negociou parcelamento de salários de servidor, lamentando a situação em que chegou o município. Vereadora IRMÃ NAZARÉ disse que lamenta e está indignada com a situação em que o município se encontra, lembrando que esta Casa vivia lotada de professores reivindicando seus direitos, mas a gestão municipal não funciona, pois se tomasse decisões importantes várias situações seriam resolvidas, concluiu. O professor DISNEY agradeceu o apoio da Câmara para que os diálogos acontecessem, frisando que a reformulação do PCCR não resolve o problema da educação sem que haja contrapartida do governo municipal, bem como, não justifica o alto número de contratações, pois a folha se torna impagável no nível em que está, desabafou. A professora KÁTIA AMÉRICO disse que o problema e sério e bate na porta dos professores, bem como, há grande número de funcionários públicos sofrendo ao saberem que podem ser demitidos ou ter os seus salários parcelados, lamentou.

<u>Ordem do Dia:</u> Não houve quórum suficiente para a discussão e aprovação de matérias.

<u>Lideranças:</u> Não houve.

<u>Encerramento:</u> Não havendo mais assunto a tratar a Sessão foi declarada encerrada e para constar, foi lavrada esta Ata que depois de apreciada e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente e Secretários presentes.